

EDITORIAL

Programa contra violência

Programa da ONU na região da Grande São Pedro, em Vitória, visa a três objetivos importantes: reduzir o número de homicídios de adolescentes; aumentar a frequência escolar; e diminuir índices de violência contra a mulher

Deve ser saudado com esperança de bons resultados a implantação do programa da Organização das Nações Unidas (ONU) na região da Grande São Pedro, em Vitória, visando à redução da violência. Todo esforço institucional nesse sentido é bem-vindo.

Estimativas apresentadas pela ONU indicam que, entre 2006 e 2012, o número de adolescentes de 12 a 18 anos assassinados deverá superar 33 mil nos municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. O programa a ser instalado terá foco justamente nesse público-alvo.

Em Vitória, a taxa de homicídios é considerada alarmante. Estatísticas apontam 75 pessoas para cada grupo de 100 mil, o que significa três vezes mais do que a média brasileira que é de 25 pessoas para cada 100

mil, de acordo com o Mapa da Violência 2010, Anatomia dos Homicídios no Brasil, de 2001 a 2007, divulgado pelo Instituto Sangari. Essa situação não deixa dúvida sobre a necessidade de se multiplicarem os esforços antiviolência.

Não só em Vitória, mas também outras cidades capixabas requerem ampliação de investimentos em segurança. Entre 2006 e 2009, foram assassinadas no Estado 7,7 mil pessoas, o equivalente à população de municípios como Ponto Belo e Mucurici. Durante 2009 houve 2.021 homicídios, conforme dados da Secretaria de Estado da Segurança. Em 2010, registraram-se mais de mil assassinatos só no primeiro semestre. Aproxima-se do quadro do conflito no Afeganistão, que deixou 1.271 mortos nos primeiros seis meses deste ano, se-

ONU estima que 33 mil jovens poderão ser assassinados até 2012 em cidades com mais de 100 mil habitantes

gundo relatório da ONU.

A expectativa é de que o investimento da ONU na Grande São Pedro resulte, após dois anos, na redução de pelo menos 5% dos homicídios de adolescentes. No terceiro ano após a instalação dos programas, cairia mais 5%. Portanto, as perspectivas são de avanços expressivos. Mas, além disso, está prevista a diminuição de 20% no índice de falta à escola e também no número de mulheres vítimas de violência.

Os recursos a serem repassados pela ONU, cerca de R\$ 3,5 milhões, para aplicação em São Pedro não deverão ser utilizados na construção de projetos físicos. Destinam-se a programas de valor humanitário. As ações estão em fase de definição por parte da Prefeitura de Vitória e de seis agências ligadas à ONU. A idéia é inicialmente contratar uma pesquisa que possa indicar procedimentos prioritários nas áreas de educação e de assistência social. São caminhos para prevenir a violência.

A Grande São Pedro tem sido também alvo de ações do governo federal, tanto que, em junho de 2009, o presidente Lula esteve na região lançando o chamado Território da Paz. A propósito, devem ser ressaltados os bons frutos que estão sendo colhidos pelo projeto Mulheres da Paz, in-

tegrante do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), realizado pelo Ministério da Justiça. Elas atuam como orientadoras dos jovens das comunidades do Território da Paz, incentivando-os à participação nos projetos sociais oferecidos pelo Pronasci.

Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas com 400 moradores da Grande São Pedro revela que 56,73% passaram a se sentir mais seguros depois da implantação do referido programa. Mas ainda há muito o que ser feito.

O objetivo da ONU em São Pedro é provocar mudança no comportamento dos jovens da região, considerando que grande parte deles se encontra em situação de vulnerabilidade. Merece apoio de todos os setores da sociedade.